

PLANEJAMENTO AGROAMBIENTAL DA MICROBACIA DO CÓRREGO SÃO JOAQUIM, PIRASSUNUNGA, SP. Pedro Luiz Donzeli¹,

Francisco Lombardi Neto¹, Jener Fernando Leite de Moraes¹, Mário Valério Filho², Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto², Márcio de Morisson Valeriano¹, ¹ Instituto Agronômico de Campinas, Av. Barão de Itapura 1481, 13020-902, Campinas, SP; ² Instituto de Pesquisas Espaciais, Av. dos Astronautas, 1758, 12227-010, São José dos Campos, SP.

Palavras-chave: Microbacia, Erosão e Planejamento Sustentado.

O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia desenvolvida para o planejamento agroambiental sustentado de uma microbacia hidrográfica, a partir do diagnóstico de erosão e dados de uso e ocupação das terras.

Foram levantados dados básicos para o diagnóstico de erosão e especificamente para fornecer subsídios ao plano de manejo sustentável com a caracterização da capacidade de uso das terras ou a indicação das categorias de uso planejado/manejo que garantam, o desenvolvimento agrícola e a preservação ambiental.

No planejamento são analisadas as características do solo limitantes do uso agrícola (Lepsch et al., 1983), declividade e risco de erosão, associado à indicação do uso sustentado que mantenha as perdas de sedimentos dentro de limites aceitáveis.

Neste caso, a abordagem metodológica foi definida para gerar dados e produtos cartográficos em detalhe (escalas 1:10.000 e 1:20.000). Neste contexto, dados foram levantados a partir de imagens TM/Landsat (no formato digital), cartas topográficas em detalhe (1:10.000) e apoio de campo, com identificação do manejo associado às glebas cultivadas.

No que se refere as imagens TM, foram conduzidos procedimentos em Sistema de Tratamento de Imagens Digitais (SITIM/INPE), explorando as opções de realce para dar suporte à análise interpretativa dos dados, com ênfase ao uso da terra e à cobertura vegetal.

Dados de elementos do meio físico tais como: declividade e extensão de vertentes foram obtidos a partir das cartas topográficas (escala 1:10.000) e das fotos aéreas. Os solos foram caracterizados através de levantamento de campo em detalhe e a precipitação a partir da estação pluviométrica local. Com esses dados foi obtido o diagnóstico de erosão integrando-os através do modelo EUPS e com o suporte de um Sistema de Informações Geográficas (SIG- SIG/INPE).

Usando dados de perdas toleráveis para cada unidade de solo levantada, e à partir do potencial natural de erosão, caracterizou-se o risco de erosão, que juntamente com outras características limitantes do uso agrícola, determinaram a capacidade de uso e manejo sustentado.

A área trabalhada foi a microbacia do córrego São Joaquim, localizada no município de Pirassununga. Resultados parciais deste trabalho encontra-se em Donzeli et al. (1992).

Abordagem com a MEUPS (modificação da EUPS) (Lombardi Neto et al. 1996) também foi realizada fornecendo indicações e informações das áreas submetidas aos processos de erosão e que são subsídios relevantes ao planejamento agrícola.

Trabalho deverá ser apresentado através de programa de computador.